



IBP1258-06

INDICADORES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL COMUNITÁRIA - DA CONCEPÇÃO AO MONITORAMENTO

Samuel Macarini¹, Edison D. R. Carvalho², Lucilene Danciguer³, Maíra de S. Pereira⁴

Copyright 2006, Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás - IBP

Este Trabalho Técnico foi preparado para apresentação na *Rio Oil & Gas Expo and Conference 2006*, realizada no período de 11 a 14 de setembro de 2006, no Rio de Janeiro. Este Trabalho Técnico foi selecionado para apresentação pelo Comitê Técnico do evento, seguindo as informações contidas na sinopse submetida pelo(s) autor(es). O conteúdo do Trabalho Técnico, como apresentado, não foi revisado pelo IBP. Os organizadores não irão traduzir ou corrigir os textos recebidos. O material conforme, apresentado, não necessariamente reflete as opiniões do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás, seus Associados e Representantes. É de conhecimento e aprovação do(s) autor(es) que este Trabalho Técnico seja publicado nos Anais da *Rio Oil & Gas Expo and Conference 2006*.

Resumo

Este trabalho apresenta uma proposta de indicadores para projetos de responsabilidade social comunitária desenvolvidos na área de Abastecimento da Petrobras.

A construção dos indicadores se baseou em padrões internacionalmente aceitos como Global Reporting Initiative, Metas do Milênio e Global Compact, além do Programa Fome Zero. Entre os indicadores elencados têm-se: capital humano, capital social, capital ambiental, conexão com políticas públicas e acordos globais, integração entre os projetos, integração do projeto com os negócios da empresa, construção de redes de parceiros, fortalecimento de imagem e marca da empresa, relação benefício/investimento. A metodologia de medição de cada um dos indicadores também é apresentada. Estes procedimentos procuram garantir sustentabilidade, autonomia e impacto positivo das iniciativas de responsabilidade social comunitária da Petrobras com as comunidades em seu entorno.

Abstract

This work presents an indicators proposal for projects of community social responsibility developed in downstream area of Petrobras.

The indicators' building is based on international recognized patterns as Global Reporting Initiative, Milenium Goals and Global Compact. The Fome Zero Program was considered too. Among the chosen indicators there are: environmental and social and human resource that have been developed, connection with legislation and public services and global commitments, integration between a specific project and the company business, partnerships building, empowerment of company brand, benefits/investment relation. The measure methodology of every indicator also is presented. These proceedings look for guarantee sustainability, authonomy and positive impact from community social responsibility adventure, involving Petrobras and surrounding communities.

1. Apresentação

A área de Abastecimento da Petrobras tem procurado adotar práticas que auxiliem na avaliação e na gestão dos projetos socioambientais apoiados pela empresa em seu entorno. Com o apoio do Grupo de Aplicação Interdisciplinar à Aprendizagem (GAIA) criou indicadores que quantifiquem e qualifiquem o nível de impacto positivo e de sustentabilidade das ações em cada unidade de negócio da companhia. Um dos produtos dessa iniciativa é o potencial de caracterização da empresa como benchmarking na área de responsabilidade social.

Foram consultadas diversas fontes em revistas, sites na internet e documentos de instituições sobre Responsabilidade Social Empresarial, além de reportagens e relatórios sobre empresas consideradas benchmarking, bem como a participação no Programa de Visitas "PNQ na Prática" do Prêmio Nacional da Qualidade 2005.

2. Categorias

¹ Biólogo, Coordenador - Grupo de Aplicação Interdisciplinar à Aprendizagem.

² Doutor, Mestre, MBA, Geólogo, Gerente Geral - Grupo de Aplicação Interdisciplinar à Aprendizagem.

³ Mestre, Antropóloga, Coordenadora - Grupo de Aplicação Interdisciplinar à Aprendizagem.

⁴ MBA, Administradora - Grupo de Aplicação Interdisciplinar à Aprendizagem.

Os indicadores estão organizados em diversas categorias e procuram respeitar os princípios usados na Responsabilidade Social Empresarial provenientes de diversas fontes, tais como: Programa Fome Zero, Global Reporting Initiative (GRI 2002), Global Compact, Metas do Milênio e Indicadores Ethos de RSE.

As categorias servem para auxiliar no acompanhamento e na avaliação dos projetos, além de poderem gerar indicadores quantitativos.

A seguir são apresentadas de forma resumida as diversas categorias para cadastramento das informações relevantes dos projetos.

2.1. Tipo de Projeto Social

O projeto deve ter seus dados cadastrais completos e devidamente registrados:

- Cadastro da instituição responsável;
- Descrição resumida do projeto;
- Classificação do projeto por principal área temática (cidadania, cultura, educação, etc.) e público alvo beneficiado (comunidade escolar, crianças e adolescentes, deficientes, etc.).

2.2. Capital Humano

Contribuição para a formação individual dos participantes:

- Inclusão de desempregados no projeto;
- Número de pessoas envolvidas por nível de formação;
- Nível de contribuição do projeto para o aprendizado dos participantes;
- Temas envolvidos no aprendizado;
- Integração dos temas abordados.

2.3. Capital Social

Contribuição para as comunidades mediante o efeito multiplicador das ações, as articulações entre instituições e a organização e participação comunitária:

- Número de pessoas que multiplicam a experiência / competência;
- Nível de articulação entre as instituições por setor (governos, empresas, terceiro setor);
- Nível de participação ativa da comunidade na gestão do projeto;
- Nível de participação ativa da comunidade na realização do projeto.

2.4. Capital Ambiental

Contribuição para o desempenho ambiental da empresa (promoção da ecoeficiência):

- Otimização no uso de insumos (água, energia, matéria-prima);
- Coleta seletiva e a reciclagem de materiais;
- Disposição correta de resíduos;
- Diminuição de algum tipo de poluição;
- Diminuição do efeito estufa;
- Preservação da camada de ozônio;
- Preservação de área de importância ambiental e/ou histórico-cultural;
- Preservação da biodiversidade;
- Uso de fontes de energia renováveis;
- Projeto é compensação ou condicionante ao cumprimento de tratado ou legislação ambiental.

2.5. Integração entre os Projetos

Integração das informações dos projetos por meio de:

- Participantes por faixa etária;
- Participantes por sexo (gênero);
- Participantes por origem racial/étnica (obs.: o estabelecimento da origem deve ser por autotclassificação e baseada na classificação do IBGE);
- Participantes por renda familiar em salários mínimos;
- Duração e carga horária dos projetos.

2.6. Integração do Projeto com o Negócio da Empresa

Contribuição para o negócio da empresa por meio da parceria com fornecedores e a geração de renda e emprego para as comunidades:

- Profissionalização de mão-de-obra;

- Criação de novos negócios da empresa;
- Geração de emprego;
- Geração de renda familiar.

2.7. Criação de Rede de Parceiros

Contribuição para o estabelecimento de rede de parceiros com diversas finalidades, escalas e setores:

- Participação de outros parceiros;
- Participação de empresas contratadas da Petrobras;
- Número de parcerias estabelecidas;
- Número de parceiros por natureza (logística, financeira, formacional, institucional);
- Número de parceiros por escala (local, regional, nacional, global);
- Número de parceiros por setor da sociedade (governos, empresas, terceiro setor).

2.8. Conexão com Políticas Públicas

Contribuição para políticas públicas por meio da interação com órgãos de governo, instituições e conselhos:

- Contribui para ou faz parte de alguma política pública;
- Nível de atuação da política pública (municipal, regional, estadual, nacional, internacional);
- Contribui para ou faz parte de algum conselho;
- Nível de atuação do conselho (municipal, regional, estadual, nacional, internacional);
- Contribui para a organização e a atuação comunitária.

2.9. Ganho de Imagem

Contribuição para a divulgação e a melhoria da imagem da empresa:

- Eventos de responsabilidade social;
- Prêmio, certificado ou destaque em ranking de responsabilidade social;
- Produção de propaganda e marketing da empresa;
- Divulgação da empresa na mídia;
- Veiculações na mídia por ano;
- Avaliação pelos participantes.

2.10. Relação Investimento / Benefício

Contribuição para o estabelecimento de relações entre o investimento da empresa e os projetos:

- Investimento social anual por principal área temática;
- Investimento social anual por principal público beneficiado;
- Investimento social anual pelo número de pessoas beneficiadas;
- Número de empregados que realizaram trabalho voluntário;
- Média de horas dos empregados usadas para trabalho voluntário por mês no ano;
- Investimento social anual em relação à receita líquida (ou ao resultado operacional) da empresa.

3. Seleção de Indicadores para Aferição de Notas

A partir das categorias apresentadas, alguns indicadores foram selecionados para a aferição de notas. Ou seja, indicadores que medem o desempenho dos projetos socioambientais do Abastecimento.

3.1. Participação do Público Beneficiado

- a) Quantidade de pessoas beneficiadas prevista (QPP) no ano.
- b) Quantidade de pessoas beneficiadas realizada (QPR) no ano.
- c) Participação de pessoas beneficiadas (PPB) de acordo com a Equação 1:

$$PPB = (QPR / QPP) \times 100 \quad (1)$$

- d) Atribuição de nota conforme o atendimento aos seguintes parâmetros: participação menor que 100%: nota 1; participação igual a 100%: nota 2; participação maior que 100%: nota 3.

3.2. Estabelecimento de Parcerias

- a) Número de parcerias estabelecidas no início do projeto (NPI).
- b) Número de parcerias estabelecidas no final do projeto (NPF).

- c) Taxa de parcerias estabelecidas durante o projeto (TPE) de acordo com a Equação 2:

$$TPE = (NPF / NPI) \times 100 \quad (2)$$

- d) Atribuição de nota conforme o atendimento aos seguintes parâmetros: menor que 100%: nota 1; igual a 100%: nota 2; maior que 100%: nota 3.

3.3. Participação em Eventos de Responsabilidade Social

- a) Número de participações em eventos de responsabilidade social no ano.
b) Atribuição de nota conforme o atendimento aos seguintes parâmetros: nenhuma participação: nota 0; de 1 a 2 participações: nota 1; de 3 a 5 participações: nota 2; mais de 5 participações: nota 3.

3.4. Realização Orçamentária

- a) Previsão orçamentária do projeto (POP) no ano.
b) Realização orçamentária do projeto (ROP) no ano.
c) Taxa de realização orçamentária (TRO) de acordo com a Equação 3:

$$TRO = (ROP / POP) \times 100 \quad (3)$$

- d) Atribuição de nota conforme o atendimento aos seguintes parâmetros: participação maior que 100%: nota 1; participação igual a 100%: nota 2; participação menor que 100%: nota 3.

3.5. Investimento por Público Beneficiado

- a) Valor investido por pessoas beneficiadas (VIP) de acordo com a Equação 4:

$$VIP = ROP / QPR \quad (4)$$

- b) Atribuição de nota conforme o atendimento aos seguintes parâmetros: maior que r\$ 50,00: nota 1; de r\$ 25,00 a r\$ 50,00: nota 2; menor que r\$ 25,00: nota 3.

3.6. Realização do Projeto em Meses

- a) Previsão do projeto em meses (PPM).
b) Realização do projeto em meses (RPM).
c) Taxa de realização do projeto em meses (TRM) de acordo com a Equação 5:

$$TRM = (RPM / PPM) \times 100 \quad (5)$$

- d) Atribuição de nota conforme o atendimento aos seguintes parâmetros: maior que 100%: nota 1; igual a 100%: nota 2; menor que 100%: nota 3.

3.7. Realização do Projeto em Horas

- a) Previsão do projeto em horas (PPH).
b) Realização do projeto em horas (RPH).
c) Taxa de realização em horas (TRH) de acordo com a Equação 6:

$$TRH = (RPH / PPH) \times 100 \quad (6)$$

- d) Atribuição de nota conforme o atendimento aos seguintes parâmetros: maior que 100%: nota 1; igual a 100%: nota 2; menor que 100%: nota 3.

3.8. Participação de Voluntariado no Projeto

- a) Quantidade de horas de voluntariado (QHV).
b) Participação das horas de voluntariado pelas horas do projeto (PHV) de acordo com a Equação 7:

$$PHV = (QHV / RPH) \times 100 \quad (7)$$

- c) Atribuição de nota conforme o atendimento aos seguintes parâmetros: menor que 25%: nota 1; de 25% a 50%: nota 2; de 50% a 75%: nota 3; maior que 75%: nota 4.

3.9. Geração de Novos Negócios

- a) Número de novos negócios gerados com a conclusão do projeto.
- b) Atribuição de nota conforme o atendimento aos seguintes parâmetros: menor que 3: nota 1; de 3 a 5: nota 2; maior que 5: nota 3.

3.10. Empregabilidade de Mão-de-obra

- a) Quantidade de mão-de-obra capacitada (QMC).
- b) Quantidade de mão-de-obra empregada após 6 meses (QME).
- c) Taxa de empregabilidade após 6 meses (TE) de acordo com a Equação 8:

$$TE = (QME / QMC) \times 100 \quad (8)$$

- d) Atribuição de nota conforme o atendimento aos seguintes parâmetros: menor que 25%: nota 1; de 25% a 50%: nota 2; de 50% a 75%: nota 3; maior que 75%: nota 4.

3.11. Ocupações Geradas no Projeto

- a) Quantidade de ocupações geradas na gestão do projeto (postos de trabalho como educadores, assistentes sociais, psicólogos, dentistas, etc.).
- b) Atribuição de nota conforme o atendimento aos seguintes parâmetros: menor que 5: nota 1; de 5 a 10: nota 2; maior que 10: nota 3.

3.12. Investimento no Município na Área de Saúde

- a) Valor investido pelo município na área de saúde (IMS).
- b) Valor investido pela Petrobras na área de saúde no município (IPS).
- c) Relação entre os investimentos em saúde (RIS) de acordo com a Equação 9:

$$RIS = (IPS / IMS) \times 100 \quad (9)$$

- d) Atribuição de nota conforme o atendimento aos seguintes parâmetros: menor que 25%: nota 1; de 25% a 50%: nota 2; de 50% a 75%: nota 3; maior que 75%: nota 4.

3.13. Investimento no Município na Área de Educação

- a) Valor investido pelo município na área de educação (IME)
- b) Valor investido pela Petrobras na área de educação no município (IPE)
- c) Relação entre os investimentos em educação (RIE) de acordo com a Equação 10:

$$RIE = (IPE / IME) \times 100 \quad (10)$$

- d) Atribuição de nota conforme o atendimento aos seguintes parâmetros: menor que 25%: nota 1; de 25% a 50%: nota 2; de 50% a 75%: nota 3; maior que 75%: nota 4.

3.14. Investimento no Município na Área de Cultura

- a) Valor investido pelo município na área de cultura (IMC).
- b) Valor investido pela Petrobras na área de cultura no município (IPC).
- c) Relação entre os investimentos em cultura (RIC) de acordo com a Equação 11:

$$RIC = (IPC / IMC) \times 100 \quad (11)$$

- d) Atribuição de nota conforme o atendimento aos seguintes parâmetros: menor que 25%: nota 1; de 25% a 50%: nota 2; de 50% a 75%: nota 3; maior que 75%: nota 4.

3.15. Investimento no Município na Área de Geração de Emprego e Renda

- a) Valor investido pelo município na área de geração de emprego e renda (IMGR).
- b) Valor investido pela Petrobras na área de geração de emprego e renda no município (IPGR).
- c) Relação entre os investimentos em geração de emprego e renda (RIGR) de acordo com a Equação 12:

$$RIGR = (IPGR / IMGR) \times 100 \quad (12)$$

- d) Atribuição de nota conforme o atendimento aos seguintes parâmetros: menor que 25%: nota 1; de 25% a 50%: nota 2; de 50% a 75%: nota 3; maior que 75%: nota 4.

3.16. Investimento no Município nas 4 Áreas (Saúde, Educação, Cultura e Geração de Emprego e Renda)

- a) Valor investido pelo município nas 4 áreas (IM4).
- b) Valor investido pela Petrobras nas 4 áreas no município (IP4).
- c) Relação entre os investimentos nas 4 áreas (RI4) de acordo com a Equação 13:

$$RI4 = (IP4 / IM4) \times 100 \quad (13)$$

- d) Atribuição de nota conforme o atendimento aos seguintes parâmetros: menor que 25%: nota 1; de 25% a 50%: nota 2; de 50% a 75%: nota 3; maior que 75%: nota 4.

4. Monitoramento da Aplicação dos Indicadores

Para a adequada aplicação dos indicadores durante o monitoramento dos projetos, é preciso capacitar coordenadores (lideranças internas na empresa e externas nas instituições responsáveis pelos projetos) para usarem os indicadores propostos.

Estes coordenadores são os responsáveis pela coleta e organização dos dados dos projetos e dos documentos que comprovem a ocorrência das atividades (listas de presença, avaliações dos participantes, etc.).

A sistemática de coleta dos dados e da avaliação dos projetos deve ser anual ou semestral. A apresentação dos dados deve permitir a visualização dos indicadores por projeto, por Unidade de Negócio e pelo Abastecimento como um todo.

Os indicadores devem ser aplicados para cada projeto por meio de questionários (instrumentos de medição). A aplicação dos indicadores pode ocorrer por meio de 3 formas complementares:

- Itens inseridos na avaliação de participantes do projeto (público beneficiário);
- Questionário de avaliação respondido pelo responsável técnico na instituição que coordena o projeto;
- Questionário de avaliação respondido pelo responsável pelo projeto na empresa (funcionário da Petrobras ou consultor externo não envolvido nas atividades do projeto).

A periodicidade da avaliação pelos participantes deve ocorrer ao final de uma etapa ou atividade do projeto.

A periodicidade das avaliações pelo coordenador do projeto e pelo coordenador na empresa depende do tempo de duração do projeto. De forma geral, recomenda-se fazer as avaliações no início (adequação do projeto aos princípios usados pela empresa), semestralmente (verificação de processos e resultados parciais obtidos) e no final (verificação de resultados totais obtidos). O preenchimento dos questionários dos coordenadores pode ocorrer em reuniões, entrevistas ou a partir da análise de documentos e relatórios do projeto.

Posteriormente os dados dos projetos devem ser juntados em planilhas ou banco de dados (instrumentos de registro) por Unidade de Negócio para propiciar a análise de cada unidade em separado.

Por último, a junção dos dados de todas as unidades permite a análise global do Abastecimento.

5. Conclusões

Neste trabalho optou-se pela seleção de alguns indicadores para a demonstração do processo de aferição de notas. No entanto, todas as categorias de indicadores são fundamentais para caracterizar a sustentabilidade e o impacto positivo dos projetos.

O próximo passo é simular o uso dos indicadores com os projetos do Abastecimento e realizar a capacitação de coordenadores da empresa e das instituições parceiras para a sua utilização.

Os indicadores propostos devem ajudar o Abastecimento a medir de forma padronizada os projetos apoiados em suas unidades pelo Brasil e contribuir para a empresa cada vez mais ser benchmarking em responsabilidade social comunitária, com a realização de projetos sustentáveis e de alto impacto socioambiental.

6. Referências

- ACCOUNTABILITY. *AA1000 stakeholder engagement standard - exposure draft*. London : AccountAbility, september, 2005, www.accountability.org.uk.
- BORGER, F. G. *Indicadores de responsabilidade social (apostila)*. São Paulo : MBA Gestão e Empreendedorismo Social da FIA / FEA-USP, aula ministrada em 02/09/2005.
- BOVESPA. Índice de sustentabilidade empresarial. www.bovespa.com.br/Pdf/Indices/ISE.pdf.
- CORREA, M. E.; GALLOPIN, G.; NÚÑEZ, G. Métricas para a gestão da rse. *Havard Business Review Brasil*, agosto, 2005, p. 35-40.

- DOW JONES. *Guide to the dow jones sustainability world indexes*. Dow Jones, september, 2005, www.sustainability-indexes.com/djsi_pdf/publications/DJSI_WORLD_Guidebooks/DJSI_World_Guidebook_70.pdf
- FIOR, C. *Metodologia de monitoramento e avaliação do programa ciranda capixaba*. Vitória, Petrobras, março, 2005.
- FNQ. *Rumo à excelência 2005 - critérios para avaliação do desempenho e diagnóstico organizacional*. São Paulo : Fundação Nacional da Qualidade, março, 2005, www.fnq.org.br/Exe/RE_2005.pdf.
- FNQ. *Rumo à excelência 2006 - critérios para avaliação do desempenho e diagnóstico organizacional*. São Paulo : Fundação Nacional da Qualidade, novembro, 2005, www.fnq.org.br/Exe/RE_2006.pdf.
- FNQ. *Software Sideral*. Fundação Nacional da Qualidade, 2006, www.compumax.com.br/downloadsideral.html.
- FURTADO, J. S. *Gestão sócio-ambiental (apostila)*. São Paulo : MBA Gestão e Empreendedorismo Social da FIA / FEA-USP, aula ministrada em 19/08/2005.
- INSTITUTO ETHOS / UNIETHOS. *Diretrizes para relatórios de sustentabilidade da global reporting initiative (gri) - versão brasileira*. São Paulo : Instituto Ethos / Uniethos, junho, 2004, www.ethos.org.br.
- INSTITUTO ETHOS. *Guia de elaboração do balanço social*. São Paulo : Instituto Ethos, junho, 2005, www.ethos.org.br.
- INSTITUTO ETHOS. *Indicadores ethos aplicados aos princípios do pacto global*. São Paulo : Instituto Ethos, junho, 2005, www.ethos.org.br.
- INSTITUTO ETHOS. *Indicadores ethos de responsabilidade social empresarial*. São Paulo : Instituto Ethos, junho, 2005, www.ethos.org.br.
- INSTITUTO ETHOS. *O compromisso das empresas com as metas do milênio*. São Paulo : Instituto Ethos, junho, 2004, www.ethos.org.br.
- INSTITUTO ETHOS. *Práticas empresariais de responsabilidade social: relações entre os princípios do global compact e os indicadores ethos de responsabilidade social*. São Paulo : Instituto Ethos, dezembro, 2003, www.ethos.org.br.
- INSTITUTO ETHOS. *Utilização dos indicadores ethos de rse no processo de elaboração do balanço social no modelo gri*. São Paulo : Instituto Ethos, novembro, 2005, www.ethos.org.br.
- IOS. *Responsabilidade social e empresarial: perspectivas para ação sindical*. Florianópolis : Instituto Observatório Social, fevereiro, 2004, www.observatoriosocial.org.br.
- LOBO, T. *Responsabilidade empresarial: uma metodologia de gestão (apostila)*. São Paulo : MBA Gestão e Empreendedorismo Social da FIA / FEA-USP, aula ministrada em 06/08/2005.
- MAGALHÃES, M. R. *Propriedades e classificação dos indicadores (apostila)*. São Paulo : MBA Gestão e Empreendedorismo Social da FIA / FEA-USP, aula ministrada em 04/11/2005.
- REVISTA EXAME. *Guia de boa cidadania corporativa*. São Paulo: Abril, nº 833, dezembro, 2004.
- REVISTA EXAME. *Guia de boa cidadania corporativa*. São Paulo: Abril, nº 857, dezembro, 2005.
- REVISTA ISTOÉ DINHEIRO. *As melhores da dinheiro*. São Paulo : Três, nº 419A, setembro, 2005.